



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

YÊDO RODRIGUES SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLINHA DE FUTEBOL NA
FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE, PB
2017

YÊDO RODRIGUES SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLINHA DE FUTEBOL NA
FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, de natureza “Relato de Experiência”, apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em cumprimento às exigências para obtenção de título de graduação no Curso de bacharelado em Educação Física.

ORIENTADOR: Prof. Dr. ÁLVARO LUIS PESSOA DE FARIAS

CAMPINA GRANDE, PB
2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do Trabalho de Conclusão de Curso.

S586i Silva, Yedo Rodrigues.
A importância da Escolinha de futebol na formação de crianças e jovens [manuscrito] : um relato de experiência / Yedo Rodrigues Silva. - 2017
18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias, Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBEF."

1. Futebol. 2. Esporte. 3. Escolinhas de futebol.

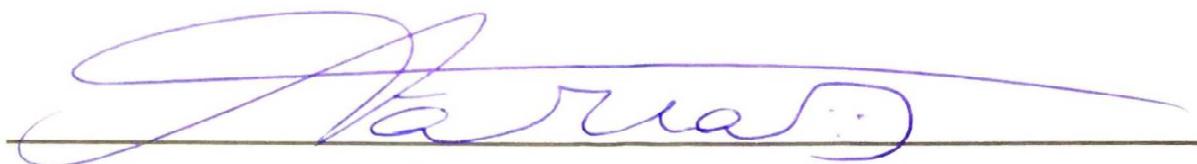
21. ed. CDD 796.33

YÉDO RODRIGUES SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLINHA DE FUTEBOL NA
FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Aprovação em 25 de setembro de 2017

Banca Examinadora



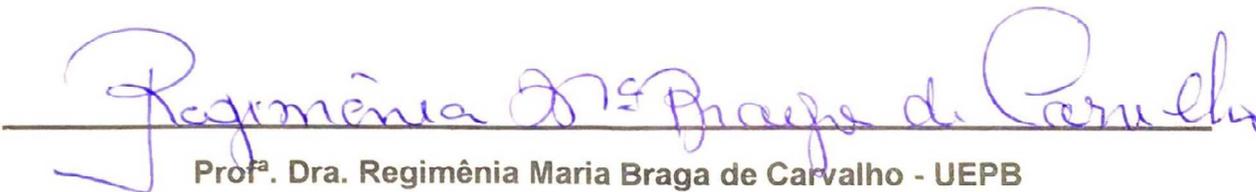
Prof.º. Dr. Álvaro Luis Pessoa De Farias - UEPB

Orientador



Prof.º. Dr. Roberto Coty Wanderley- UEPB

Examinador



Prof.ª. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho - UEPB

Examinador

CAMPINA GRANDE, PB

2017

RESUMO

Este estudo consiste em um relato de experiência do trabalho em uma escolinha de futebol, na cidade de Lagoa Seca – PB, no período de fevereiro a julho do corrente ano. Destacamos o esporte como um poderoso canal em proporcionar a união de pessoas, enfatizando principalmente as modalidades coletivas, em especial o Futebol. O relato tem o foco na apresentação do projeto social, relatando sua estrutura, suas funções e os benefícios adquiridos pelos participantes. A princípio tratamos do Futebol em um contexto geral; seguido das escolinhas de Futebol, relatando sua chegada ao Brasil, suas principais características, embasadas em teóricos da área. Evidenciando as diversas possibilidades que o esporte permite quanto educadores físicos. As vivências no projeto foram de grande valia para contribuir com futuros profissionais expondo a realidade enfrentada pelos idealizadores de projetos sociais, bem como contribuir para a criação e suporte de novos projetos dessa natureza.

Palavras-chaves: Esporte, Crianças e Jovens, Escolinha de Futebol.

ABSTRACT

This study consists of an experience report working in a Community Soccer School, located in Lagoa Seca – PB, from February to July in this year. Highlighting the sport as a powerful way to bring people together, mainly emphasizing the collective modalities, in particular soccer. This report focuses on the presentation of the Social Project, relating its structures, functions and benefits acquired by the participants. First, soccer is portrait in a general context, followed by the community soccer schools, reporting its arrival in Brazil, its characteristics, based on area theoreticians. Evidencing the most diverse possibilities the sport allows the physical educator to work on. The experiences on this project were extremely valuable with regard to the contribution to the futures professionals, showing the reality faced by the idealizers of social projects, also how it is possible to add to the creation and support to new projects like this.

Keywords: Sports, Children and Teenagers, Community Soccer School.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. FUTEBOL	10
3. ESCOLINHAS DE FUTEBOL NO BRASIL	12
4. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

O esporte é um poderoso canal em proporcionar a união de pessoas, destacando principalmente as modalidades coletivas. Permite que os praticantes atuem em conjunto, possibilitando, assim, um trabalho em equipe, com isso valores como o respeito, a solidariedade e o companheirismo fazem parte dos benefícios do esporte. Então, os esportes coletivos, além de melhorar as capacidades físicas e conseqüentemente a saúde do indivíduo, atuam como importante meio para a formação positiva de cidadãos de bem. Visto que o Futebol é um esporte coletivo, enquadrando-se assim nas características citadas acima, é importante ressaltar o trabalho com esse esporte, pois é o mais praticado no Brasil, reunindo pessoas de varias classes sociais, raças, religiões. Sendo possível afirmar que através do Futebol podemos desenvolver condições que nos permita interferir na formação de uma sociedade mais solidaria e autônoma.

Podemos dizer que a sociedade atual é segmentada e excludente. Assim, muitos não podem participar das atividades sociais o que implica, dessa forma, em uma exclusão social. Segundo Xiberras (1993), excluídos são todos os seres humanos que não participam dos mercados de bens materiais ou culturais. Acreditando, assim, que uma pessoa excluída está à margem e sem possibilidade de participação de alguns aspectos ou da vida como um todo.

Portanto, acreditamos que o Futebol é um meio importante para inclusão social, pois a solidariedade e coletivismo são fundamentais para superar e lidar com as situações de jogo, ou seja, o participante aprenderá a respeitar a vitória do adversário e superar suas derrotas, respeitar as regras do jogo controlando a agressividade e violência, refletindo assim em sua vida social.

É comum vermos crianças e jovens nas ruas e praças, sem atividades que ajudem na sua formação como cidadão. Sendo uma preocupação o preenchimento do “tempo livre” das crianças e jovens do Brasil, podemos ver e acompanhar o surgimento de diversos programas sociais para tentar sanar esse problema. As Escolinhas de Futebol aparecem no cenário nacional como forma de resgatar e afastar crianças e jovens dos perigos da sociedade moderna, lhes dando oportunidades de chegarem a uma profissão ou contribuir na formação dos participantes.

Partindo do exposto, o presente trabalho tem como objetivo principal relatar as experiências vividas como professor em uma Escolinha de Futebol da cidade de Lagoa Seca – PB. Buscando contribuir para novas pesquisas e conseqüentemente enriquecer a área da Educação Física.

2. FUTEBOL

A responsabilidade da chegada do Futebol ao Brasil foi dos europeus, principalmente os britânicos, em meados do século XIX chegaram com o objetivo de trabalhar, visto que o Brasil oferecia várias oportunidades, pois estava em processo de desenvolvimento econômico positivo. Falando de introdução do Futebol no Brasil, é impossível deixar de citar seu precursor principal, Charles Miller, desembarcando da Inglaterra em São Paulo, trazia em suas malas uma bola, um livreto de regras e principalmente suas experiências vivenciadas no Futebol. Foram elementos que mudariam para sempre a cultura do Brasil, acrescentava, assim, mais um elemento para enriquecer a pluralidade cultural do nosso país.

O processo de inserção do Futebol no Brasil não foi fácil, principalmente atingir as classes mais pobres, ou seja, exista uma resistência por parte da elite da época em não “ensinar” o esporte para os menos favorecidos. Segundo Toledo (2000), existia um impasse quanto à popularização do Futebol no Brasil, pois as elites esportivas do século XX criavam estratégias para dificultar a participação mais universalizada das camadas populares dentro do campo de jogo.

Sem sombra de dúvidas, o Futebol é um dos esportes mais praticados em todo o mundo. Sua prática é contagiante, pois possibilita que crianças, jovens, adultos e idosos, vivenciem momentos fantásticos proporcionados por esse “esporte mágico”, capaz de ser tão rico, e ao mesmo tempo tão pobre: copas do mundo bilionárias, riqueza, luxo, e do outro lado, periferias com seus campos de chão batido e vemos as mesmas características presentes em ambos os cenários. O Futebol é realmente um esporte de todos e para todos, com um poder de consagrar os seus praticantes independentes de suas condições de vida.

Assim, é papel da sociedade criar meios que facilitem a inserção de crianças e jovens no esporte, com condições seguras e agradáveis para os mesmos. De acordo com Barbanti (2005; pág. 86) “o esporte pode ser benéfico tanto para meninos quanto para meninas, para os ricos e para os pobres, para os que têm talentos e para os menos talentosos, para os deficientes e para aqueles de diferentes raças e crenças”.

Para enfatizar mais um pouco a importância do Futebol no Brasil, alguns dados nos mostram que, por faixa etária entre 15 e 17 anos, 62% possuem interesse pelo Futebol, de 18 a 29 anos o interesse é de 56%, entre 30 e 49 anos são de 51%, já acima dos 50 anos são 55% de interesse pelo Futebol. Desses dados apresentados acima, quando verificamos a variável grau de instrução, temos que 50% que tem interesse possuem o Ensino Fundamental, dos pesquisados 57% tem o Ensino Médio, já o interesse pelo Futebol para os que possuem o grau de instrução superior é de 55%, (SOUZA e ARAÚJO, 2007).

A influência do Futebol é de valor imensurável em nosso país o que o torna uma ferramenta indispensável a ser utilizada nos processos de formação cognitiva, afetiva e psicomotor de nossa população, possibilitando, assim, melhorias globais.

3. ESCOLINHAS DE FUTEBOL NO BRASIL

Sobre o surgimento e desenvolvimento das Escolinhas de Futebol no Brasil não se têm informações precisas na literatura, impossibilitando assim uma clareza para esse fato. Sabe-se apenas que seu desenvolvimento foi grande no século XX, pois foi nessa época que houve, mais uma vez, uma grande influência da Europa, onde foram copiadas estruturas e formas de trabalhos a serem desenvolvidos nas Escolinhas de Futebol.

Devido a vários fatores o crescimento e procura pelas Escolinhas de Futebol tem aumentado. Tendo em vista que antes era comum vermos crianças e jovens jogando Futebol nas ruas, praças e campos improvisados.

Segundo Fensterseifer (1993, p.20), um dos motivos atribuídos a este desenfreado surgimento e crescimento de Escolinhas de Futebol é o fato que “os antigos campinhos de rua estarem desaparecendo devido à exploração imobiliária, consequência direta da urbanização das cidades e da vida cotidiana. Campinhos, parques, terrenos baldios têm a sua quantidade reduzida a cada momento...”. Por isso, as “descobertas” de jogadores advindos destes lugares tornaram-se mais difíceis, sendo quase que obrigatório e de responsabilidade das Escolinhas de Futebol e categorias de base de clubes o ingresso no mundo do Futebol profissional.

Ainda podemos destacar outro fator para o crescimento das Escolinhas de Futebol no Brasil, a mídia apresenta o Futebol como uma forma de conseguir riquezas, fama e prestígio perante a sociedade, com isso instigam as crianças e jovens buscarem meios para chegar a tal patamar. Portanto, as escolinhas se apresentam como porta de entrada para quem busca os benefícios do Futebol.

Quanto aos profissionais envolvidos no trabalho com as Escolinhas de Futebol podemos destacar em sua grande maioria os ex-jogadores, tanto nas categorias de base dos clubes profissionais, como em projetos sócias, enfatizando essa última situação podemos destacar os projetos de Dunga e Romário, ambos os ex-jogadores de grandes equipes de Futebol e da Seleção Brasileira. O INSTITUTO DUNGA DE DESENVOLVIMENTO DO CIDADÃO, que tem sua sede na cidade de

Porto Alegre-RS, faz uso do Futebol como instrumento para transformação e inclusão social de crianças e jovens que buscam um melhor futuro, além de Dunga, o ex-jogador, também da seleção Taffarel, contribui com o projeto. Romário criou o INSTITUTO ROMARINHO, projeto também com o objetivo de usar o esporte como ferramenta de inclusão social (MORAIS, 2014, p.20).

Os projetos citados acima, assim como tantos outros parecidos, fazem com que as crianças e jovens procurem cada vez mais as Escolinhas de Futebol a fim de se tornarem jogadores profissionais e conseqüentemente adquirirem poder aquisitivo para mudar sua realidade e de seus familiares, visto que a maioria dos alunos participantes são das periferias do Brasil.

Além das características já citadas, as Escolinhas de Futebol têm o objetivo de fazer com que os participantes aprendam o esporte em si, para isso são desenvolvidos trabalhos técnicos e táticos no processo de formação do jogador.

Quanto aos benefícios físicos proporcionados aos praticantes de esportes, são vários os ganhos, principalmente para as crianças, pois as mesmas estão em processo de desenvolvimento corporal, assim devem vivenciar diversas experiências motoras. Nesse sentido Gomes (2010) observa que:

Ao participar de atividades corporais, a criança libera sua energia acumulada e, desta forma, consegue evitar a obesidade. A oxigenação no sangue e no cérebro aumenta o que colabora para o melhor raciocínio. Ocorre o desenvolvimento muscular e a flexibilidade, conseqüentemente melhora suas capacidades corporais. Ele ainda destaca que com estas ações motoras é possível oferecer ampla oportunidade de aquisição de habilidades, aperfeiçoando suas capacidades físicas.

Ainda falando dos benefícios motores, Gallahue e Ozmun (2005) abordam que o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais são indispensáveis para o aprimoramento motor global da criança, visto que, essas habilidades darão suporte para aprendizagem dos gestos técnicos do Futebol.

Especificamente falando dos benefícios físicos do Futebol, Cyrino (2002, p. 43) aborda que, durante as partidas de futebol, existe uma grande e intensa movimentação por parte dos jogadores, proporcionando gasto de energia, sendo necessária uma solicitação metabólica e neuromuscular elevada, o que evidencia as contribuições do esporte para o desenvolvimento motor.

Mediante os temas expostos acima, verificamos a importância da prática esportiva para o desenvolvimento de uma forma global das crianças e jovens a fim de construir uma sociedade mais crítico-reflexiva.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo foi realizado na Escolinha de Futebol Paulo César no município de Lagoa Seca – PB. Tal município está localizado na região metropolitana de Campina Grande-PB. Segundo IBGE (2010) tem uma população de aproximadamente 26.000 habitantes, distribuídos em uma área de 107,589 km². Faz divisas com os municípios de Campina Grande, Massaranduba, Matinhas, São Sebastião de Lagoa de Roça, Montadas, Puxinanã e Esperança. Na parte econômica o município de Lagoa Seca o que é predominante é o cultivo de produtos hortifrutigranjeiros.

A Escolinha de Futebol Paulo César foi fundada em 01/09/1994, com o objetivo de alcançar as crianças e jovens carentes da Cidade de Lagoa Seca – PB, oferecendo um ambiente saudável e principalmente o resgate e prevenção contra as mazelas do mundo moderno (drogas, prostituição, sedentarismo). No início desse projeto os encontros para as realizações das atividades propostas eram no Convento Ypuarana, posteriormente passou a ser realizado no campo municipal, que atualmente é o Estádio Municipal O Titão. Os encontros sempre foram nas quartas-feiras (manhã e tarde) e aos sábados (manhã).

Atualmente, a escolinha trabalha com uma media de 90 alunos, com idades entre 05 a 16 anos residentes em Lagoa Seca – PB ou cidades circunvizinhas. Para o aluno se matricular e fazer parte da escolinha o mesmo deverá estar matriculado e ter boa frequência na escola regular. O treinos (encontros) são realizados apenas aos sábados das 08:00 às 11:30. As aulas são ministradas pelo professor Paulo e César, vale salientar que são respectivamente, graduados e graduando em Educação Física, visto a importância para o trato pedagógico e técnico dos praticantes do projeto.

Em relação à parte financeira, a escolinha sempre teve dificuldades pois seus recursos financeiros são de doações e uma mensalidade simbólica para os alunos que podem contribuir.

O inicio do meu trabalho na Escolinha de Futebol se deu no período entre fevereiro e julho de 2017. A principio, ofereci meu trabalho como voluntario visto que

me sentia devedor ao projeto, pois fiz parte do mesmo durante 8 anos. Durante esse período, busquei contribuir com meus conhecimentos para atender aos objetivos da escolinha.

Os professores deixaram claro que o objetivo principal do projeto é assegurar a possibilidade de acesso a prática esportiva para os menos favorecidos, visando a aquisição de valores como o companheirismo, amizade, afetividade, mas também proporcionando conhecimentos sobre seus aspectos técnicos e táticos, em igualdade de condições para todos os participantes.

Sendo assim, Brasil (2005) relata que,

Reconhecida sua importância no desenvolvimento integral do indivíduo e na formação da cidadania, a garantia de acesso ao esporte, prioritariamente, à população carente e aos marginalizados constitui-se num poderoso instrumento de inclusão sócia, de favorecimento da sua inserção na sociedade e de ampliação das possibilidades futuras.

As aulas-treinos eram divididas por idades, ou seja, as crianças e jovens são separados da seguinte forma: 05 e 06 anos; 07 e 08 anos; 09 e 10; 11 e 12 anos; 13 a 16 anos. Os trabalhos técnicos e táticos são desenvolvidos conforme a maturidade e nível dos alunos sempre buscando a evolução e aperfeiçoamento deles. Em meio a tantas críticas a iniciação precoce das crianças, é necessário realmente se preocupar com o fator maturação sendo de responsabilidade do profissional a frente do trabalho. Segundo Santana (2005) se a atividade esportiva for proposta de maneira correta e sob a responsabilidade de profissionais capacitados, as crianças terão um desempenho satisfatório e conseqüentemente um apoio pedagógico para se desenvolver.

Outro ponto que me chamou a atenção na escolinha foi a participação de uma criança do sexo feminino, sabendo que todos os outros participantes são do sexo masculino. Tanto por parte dos professores quanto pelos alunos o tratamento com a menina é igual, mostrando assim um exemplo de inclusão.

Ao final de cada trabalho acontece um momento reflexivo sobre uma temática atual, sendo as principais drogas, prostituição, interesse escolar, companheirismo e respeito. Os profissionais a frente do projeto fazem discursos com alertas e reflexões fazendo com que os alunos melhorem não só seu desempenho esportivo, mas

também que se tornem crianças e jovens cientes dos perigos e caminhos que, provavelmente, os levarão a serem cidadãos íntegros, honestos e preocupados em ajudar ao próximo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo realizado foi de grande importância para ampliação dos meus conhecimentos acadêmicos, possibilitando assim um aumento considerável a respeito do conteúdo Futebol. O fato de estar em contato com a realidade de diversas pessoas me fez repensar alguns conceitos e conclusões a cerca do Futebol. A convicção com as experiências e os estudos realizados me possibilitou uma admiração e reverencia ainda maior para o trabalho com esporte, ou seja, revelou a esperança no esporte como meio para possivelmente melhorar uma sociedade desestimulada e “abandonada” pelos gestores públicos.

Assim, as experiências vividas no período do estudo permitiram entender sobre criação e gerenciamento de um projeto social. Identificou-se também a fragilidade e carência de recursos financeiros destinados as Escolinhas de Futebol. Então, é dever dos parlamentares do nosso país a incumbência de incentivar e contribuir para criação e manutenção de projetos sociais que visam proporcionar uma melhor qualidade de vida para nossas crianças e jovens, diminuindo assim os dados alarmantes de mortes e detenções dos mesmos, cada vez mais precoce o envolvimento com a criminalidade.

Portanto, ao termino do presente estudo, foi possível identificar mudanças positivas principalmente comportamentais nas crianças e jovens, no trato entre os participantes e os profissionais, bem como nas relações interativas entre os próprios alunos. Além dos benefícios físicos, os trabalhos formativos alcançaram os objetivos propostos, buscando sempre usar o esporte como instrumento cultural, visando à formação de cidadãos dotados de valores éticos, sociais e morais.

REFERÊNCIAS

BARBANTI, Valdir J. **Formação do esportista**. Barueti: Manoel, 2005.

BASEGGIO, T.S. **Oficinas sócio-educativas de futsal como ações complementares no processo educacional**. Ebookbrowse, 2011.

BRASIL, **Plano Nacional de Educação – PNE/Ministerio da Educação**. Brasilia, DF: INEP, 2005.

CYRINO, E.S.; Aaltimari, L.R.; Okano, A.H; Coelho, C.F. Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e o desempenho motor de jovens atletas. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, Vol. 10, Núm.1, p.41-46, 2002.

FENSTERSEIFER, Alex C. B. **Qualidade total em escolinhas de Futebol**. Monografia de especialização. Centro de Educação Física e desporto. UFSM, 1993.

GALLAHUE, David L.. OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Tradução: Maria Aparecida Silva Pereira Araújo. São Paulo: Phorte Editora, 2005, 641p.

GOMES, Linhares Barbosa. **Atletismo como Esporte Base no Desenvolvimento Motor**. Faculdades Integradas de Jacarepaguá – FIJ, Brasília-DF, 2010.

MORAIS, ANTÔNIO H. S. Futebol e Sociedade: **O papel das escolinhas de futebol no processo de inclusão social na cidade de Baturité**. UNILAB, 2014.

SANTANA, W. C. **Contextualização Histórica do Futsal**. 2010.

SOUZA, Leyla Régis de Menezes. ARAÚJO, David Marcos Emérito de. **O Futebol na Escola: Uma abordagem cultural**. Departamento de Educação Física/ UFPI, 2007.

TOLEDO. Luiz Henrique de. **No país do Futebol**. Rio de Janeiro: Ed Jorge Zahar,2000.

XIBERRAS, Martine. **As Teorias da Exclusão. Epistemologia e Sociedade**, n.41. Lisboa: Instituto PIAGET, 1993.